



TERÇA-FEIRA,
10 de Março de 2026

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

Ano VII - Edição 1753 - Informações 66 99984-4633 / 99994-3338 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019



SINOP RECEBE DEBATES SOBRE O MARCO LEGAL DO SANEAMENTO BÁSICO EM MT

ONTEM E HOJE | A ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico) está promovendo em Sinop o evento “Implementação do Marco Legal do Saneamento para o Estado de Mato Grosso: Universalização do Saneamento e Acesso a Recursos Federais”, que aborda o que os municípios precisam fazer para se adequar às políticas públicas.de.

Página - 5
ASSESSORIA



Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 100,30
Sorriso	R\$ 100,70
Lucas R. Verde.....	R\$ 101,30
Nova Mutum.....	R\$ 101,80
Rondonópolis.....	R\$ 107,70

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 47,80
Sorriso	R\$ 48,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 47,70
Nova Mutum.....	R\$ 47,10
Rondonópolis.....	R\$ 51,90

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar	
Primavera.....	R\$ 60,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar	
Primavera.....	R\$ 60,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá	R\$ 107,41
Sorriso	R\$ 105,92
Lucas R. Verde.....	R\$ 106,18
Nova Mutum.....	R\$ 106,57
Rondonópolis.....	R\$ 108,36

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop	R\$ 292,00
Nova Mutum	R\$ 295,00
Rondonópolis	R\$ 295,00

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 801,12
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

	Dólar +0,08% R\$ 5,1825
	Bovespa 0,39 % 180.058,52 pts
	Euro -2,56% R\$ 6,0100

Selic (15% a.a.)	Salário mínimo R\$ 1.621,00
----------------------------	---------------------------------------



Agropecuária gera mais de 10 mil empregos

O mercado de trabalho em Mato Grosso iniciou 2026 em ritmo positivo, com forte destaque para o agronegócio. O Estado foi responsável por 43,7% dos empregos gerados na agropecuária brasileira em janeiro de 2026, com 10.074 novos postos de trabalho, de um total de 23.073 vagas criadas no país no período.

Página 4



PROTAGONISMO NO AGRO

Consolidada entre as 10 maiores feiras do agronegócio do Brasil, a Norte Show apresentou os detalhes da edição 2026 durante o lançamento oficial realizado em Sinop. O evento será realizado entre os dias 21 e 24 de abril, no Parque Tecnológico da ACRINORTE.

Página-8

CPI DA SAÚDE

Investigando os contratos firmados na pandemia



A Assembleia Legislativa instalou a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Saúde. A comissão foi criada para apurar atos praticados no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde (SES) entre os anos de 2019 e 2023, com atenção especial aos contratos firmados durante o período da pandemia da Covid-19.

Página 3

Amazonia Seguros

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT

Editorial

Motor chinês perde potência

A perda de fôlego da economia da China consolidou-se como fator constante nos cálculos do crescimento global na última década. A expansão de mais de 10% ao ano do PIB do gigante asiático jamais se repetiu após 2010. A meta recém-anunciada de uma taxa entre 4,5% e 5% neste ano indica um aprofundamento dessa tendência.

O teto coincide com o resultado do ano passado. O piso significaria o pior desempenho desde 1990 (3,9%), excluando-se o auge da pandemia, em 2020. Ao apresentar tal perspectiva, o establishment de Pequim considerou os cenários para a guerra desencadeada no Oriente Médio por EUA e Israel contra o Irã.

Embora a China detenha a maior produção de petróleo do planeta e reservas estratégicas invejáveis, cerca de 50% de suas importações do insumo provêm da região em conflito —12% do Irã— e transitam pelo Estreito de Hormuz, no momento clausurado pelo regime de Teerã.

O horizonte temporal incerto da guerra expõe todos os países aos riscos de queda do comércio e da atividade. Nesse sentido, a projeção não deixa de ser um alerta à parcela do mundo avessa às iniciativas do americano Donald Trump.

A possível retomada do tarifaço dos Estados Unidos sobre bens chineses em meados deste ano, quando expirarão as sobretaxas reduzidas a 10%, pode coincidir com dificuldades maiores para a realocação da exportação chinesa a outros mercados.

Se o cenário internacional ainda é movediço, maiores certezas há sobre os gargalos domésticos da China para impulsionar o crescimento econômico. Desde a crise financeira de 2008, o país vem fracassando em sua tentativa de fazer do consumo interno o motor do PIB, ainda hoje alavancado por exportações e investimentos.

A persistente crise no setor imobiliário, o elevado desemprego entre jovens, os gastos sociais do governo aquém das necessidades da população e o veto ao acesso de migrantes rurais aos serviços públicos das cidades traduzem-se na falta de confiança do consumidor e na opção predominante pela poupança.

Os seguidos pacotes de estímulo ao consumo e a redução da taxa básica de juros, hoje em 3% ao ano, anunciados pelo governo de Xi Jinping pouco alteraram o quadro —que dificulta o cumprimento da meta de duplicar o PIB per capita chinês até 2035, incluída no 15º Plano Quinquenal divulgado na quinta-feira (5).

Sem expansão significativa da economia por longo período, o próprio regime ditatorial pode ingressar em uma era de incertezas.

“

Sem expansão significativa da economia por longo período, o próprio regime ditatorial pode ingressar em uma era de incertezas

”



IMAGEM DO DIA



Um motorista e uma passageira de uma caminhonete ficaram feridos após o veículo bater contra um poste da rede elétrica e derrapar em meio a Avenida Noemia Dalmolin, em Sorriso, na manhã de domingo (8). Uma câmera de monitoramento da região registrou o momento em que a caminhonete derrapa e para no meio da pista, completamente destruída. O Corpo de Bombeiros foi acionado e, ao chegar ao local, encontrou as duas vítimas já fora do veículo. De acordo com os militares, a passageira apresentava fratura no fêmur esquerdo. Já o motorista apresentava sinais de embriaguez e comportamento agitado.



AFASTADO DO CARGO
O corregedor Nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell Marques, sinalizou que o desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, Dirceu dos Santos, afastado do cargo, pode ser submetido à pena de aposentadoria compulsória. Dirceu foi afastado segunda-feira (2) por decisão de Campbell, no âmbito de investigação que apura suspeitas de venda de sentenças, corrupção passiva, lavagem de dinheiro e nepotismo cruzado. Segundo o ministro, o entendimento consolidado do Conselho Nacional de Justiça admite a aplicação da aposentadoria compulsória em casos que envolvam indícios de recebimento de vantagem indevida para prolação de decisões judiciais ou evolução patrimonial incompatível com a renda do magistrado.

OCULTAÇÃO PATRIMONIAL
O corregedor também citou precedentes recentes do CNJ que autorizam a aplicação da penalidade máxima em situações como operações fraudulentas envolvendo imóveis ou ocultação patrimonial, especialmente quando há ausência de declaração de bens ao Fisco federal. Para Campbell, casos dessa natureza configuram elementos de “notável gravidade”, e a chamada aposentadoria-sanção também tem o objetivo de preservar a integridade e a credibilidade do Poder Judiciário. “Com efeito, segundo pacífico entendimento deste Conselho Nacional de Justiça, tanto os indícios de recebimento de vantagem indevida para a prolação de decisões judiciais quanto a evolução patrimonial a descoberto durante o período em que desempenhada a função judicante consubstanciam elementos de notável gravidade, a autorizar não apenas o afastamento do exercício do cargo, como também a aposentadoria compulsória para a preservação da higidez do Poder Judiciário, sem prejuízo da indispensável apuração criminal”, escreveu.

“MÁQUINA INCHADA”
O deputado federal Coronel Assis (União) adaptou uma conhecida tese da economia — a de que “não existe almoço grátis” — para criticar o que considera gastos excessivos do Governo Lula (PT). Segundo ele, o perfil gastador da gestão e o aumento da estrutura administrativa acabam recaindo sobre o bolso do cidadão. “É muito dinheiro. Porque não existe almoço grátis na política. A máquina do PT é inchada, cheia de cargos e ministérios, e eles gastam desmedidamente”, afirmou o parlamentar.

Coluna Tecnologia

Anthropic vai à Justiça contra Pentágono, diz CEO



No fim da noite de quinta (5), o CEO da Anthropic, Dario Amodei, confirmou os rumores de que a Anthropic teria recebido a classificação de risco à cadeia de suprimentos pelo Pentágono. Além disso, ele afirmou que a empresa pretende contestar isso na Justiça. Segundo ele, a companhia “não teve outra escolha” senão recorrer aos tribunais após a designação oficial.

Amodei confirmou que o governo dos EUA declarou a Anthropic como um risco de cadeia de suprimentos na quinta. A classificação ocorre em meio a um impasse entre a startup e o Departamento de Defesa dos Estados Unidos (DOD) sobre a forma como seus modelos de inteligência artificial (IA), o Claude, podem ser utilizados.

A empresa vinha se desentendendo com o Pentágono sobre limites para o uso da tecnologia. No fim da semana passada, a Anthropic foi informada — por meio de publicações em redes sociais — de que estava sendo incluída em uma lista que a impediria de participar de contratos governamentais.

A companhia buscava garantias de que sua tecnologia não seria utilizada para armas totalmente autônomas ou para vigilância doméstica em massa. Já o DOD queria que a Anthropic concedesse acesso irrestrito ao Claude para qualquer finalidade legal.

“Como afirmamos na sexta-feira passada, não acreditamos, e nunca acreditamos, que seja papel da Anthropic ou de qualquer empresa privada se envolver na tomada de decisões operacionais — esse é o papel dos militares”, escreveu Amodei.

“Nossas únicas preocupações sempre foram nossas exceções para armas totalmente autônomas e vigilância doméstica em massa, que se relacionam a áreas de uso de alto nível, e não à tomada de decisões operacionais”. Segundo o executivo, a Anthropic é a única empresa estadunidense a ser publicamente classificada como risco para a cadeia de suprimentos. A designação agora oficial exige que fornecedores e contratados do setor de defesa certifiquem que não utilizam os modelos da empresa em trabalhos relacionados com o Pentágono.

Esse tipo de classificação costuma ser aplicado a organizações que operam em países considerados adversários dos Estados Unidos, como a empresa chinesa de tecnologia Huawei. Ainda há incerteza

sobre se empresas contratadas pelo setor de defesa poderão continuar usando a tecnologia da Anthropic em projetos que não estejam relacionados ao trabalho militar. Amodei afirmou que a designação “não limita (e não pode limitar) o uso do Claude ou relações comerciais com a Anthropic quando não estão relacionadas a contratos específicos com o Departamento de Guerra”.

A Microsoft, que anunciou, em novembro, planos de investir até US\$ 5 bilhões (R\$ 26,3 bilhões) na Anthropic, afirmou, em comunicado, que seus advogados analisaram a designação e concluíram que os produtos da empresa podem continuar disponíveis para clientes que não sejam o DOD.

A Anthropic havia firmado em julho um contrato de US\$ 200 milhões (R\$ 1 bilhão) com o Departamento de Defesa e foi o primeiro laboratório de inteligência artificial a integrar seus modelos a fluxos de trabalho de missões em redes classificadas. No entanto, com o avanço das divergências nas negociações, concorrentes também passaram a firmar acordos semelhantes.

A OpenAI, de Sam Altman, e a xAI, de Elon Musk, concordaram em implantar seus modelos em ambientes classificados. Altman anunciou o acordo de sua companhia com o Departamento de Defesa poucas horas depois de a Anthropic ter sido colocada na lista de restrições. Em uma publicação no X, Altman afirmou que a agência demonstrou “profundo respeito pela segurança e o desejo de fazer parceria para alcançar o melhor resultado possível”. A relação entre a Anthropic e o governo do presidente Trump tem se tornado cada vez mais tensa nos últimos meses. Amodei chegou a pedir desculpas por um memorando interno crítico à administração que vazou para a imprensa na quarta (4).

De acordo com uma reportagem do The Information, o executivo teria dito a funcionários que o governo não simpatizava com a Anthropic porque a empresa não havia feito doações nem oferecido “elogios no estilo ditador a Trump”. Amodei afirmou que o memorando foi escrito na sexta-feira (27), após “um dia difícil para a empresa”, e que não reflete suas “opiniões cuidadosas ou ponderadas”. Ele acrescentou que o texto representa uma “avaliação desatualizada da situação atual”.

O Agente Secreto

Marcelo não é só um personagem; ele é o retrato de uma geração inteira que aprendeu a falar baixo, olhar para os lados e desconfiar até do silêncio



JOEL MESQUITA

Há filmes que passam; e há filmes que ficam. O Agente Secreto pertence claramente ao segundo tipo. Não é apenas cinema — é memória. É ferida aberta. É um espelho desconfortável que o Brasil evita encarar, mas que precisa, de tempos em tempos, olhar de frente.

No centro da narrativa está Marcelo — ou Armando, dependendo de quem o observa. Um homem fragmentado pela própria sobrevivência. A troca de nomes não é apenas um detalhe de roteiro: é metáfora de um país onde, durante a ditadura militar, viver muitas vezes significava esconder-se de si mesmo. Marcelo não é só um personagem; ele é o retrato de uma geração inteira que aprendeu a falar baixo, olhar para os lados e desconfiar até do silêncio. Mas há também, nesse personagem dividido, algo profundamente filosófico. O dilema de Marcelo lembra uma das ideias centrais de Jean-Paul Sartre: a existência precede a essência. Segundo o filósofo, o ser humano não nasce com um destino pronto; ele se constrói através de suas escolhas. Marcelo, forçado a viver sob identidades diferentes, encarna esse princípio de forma brutal. Ele não é aquilo que nasceu para ser — ele é aquilo que foi obrigado a escolher para sobreviver. E cada escolha tem peso. Sartre também dizia que a liberdade humana é inseparável da responsabilidade. Somos livres, mas essa liberdade nos condena a responder por nossos atos. No universo sufocante do filme, essa liberdade é paradoxal: Marcelo precisa escolher constantemente entre permanecer vivo ou permanecer fiel a si mesmo. Cada decisão — falar, fugir, esconder, confiar — carrega consequências que ultrapassam sua própria vida. Essa consciência gera algo que o existencialismo chama de angústia. A figura de Dona Sebastiana surge como aquelas presenças que parecem pequenas, mas carregam o peso moral da história. Ela representa o Brasil profundo — aquele que viu, ouviu, suspeitou e muitas vezes foi obrigado a se calar. Seu cotidiano simples é atravessado por algo maior: a sombra do medo. E então surge o outro Brasil: o da pistolagem, dos acordos obscuros, dos homens que resolvem conflitos com armas e silêncio. O crime de pistolagem no filme não é apenas um evento; é um mecanismo social. É a engrenagem invisível de um país onde a violência muitas vezes serviu como ferramenta política. E no meio dessa paisagem simbólica, aparecem os tubarões.

Eles não estão ali por acaso. Tubarões são predadores antigos, silenciosos, inevitáveis. Como o próprio regime que dominou o país por duas dé-

cadass. No filme, eles funcionam como imagem poderosa: lembram que, nas águas turvas da história, sempre houve algo à espreita. Mas O Agente Secreto não é apenas um filme sobre política. É um filme sobre memória. E sobre trauma.

A ditadura militar brasileira não terminou completamente em 1985. Ela permanece em gestos, em medos herdados, em silêncios familiares. O filme entende isso com uma lucidez rara. Cada olhar de Marcelo carrega o peso de algo que não pode ser dito — porque certos traumas não desaparecem; eles apenas mudam de forma. E é aqui que entra Wagner Moura. Moura não atua: ele habita o personagem. Marcelo é feito de pequenas tensões — um olhar que dura um segundo a mais, um silêncio que pesa como uma confissão. Há uma intensidade contida em sua performance que lembra os grandes atores do cinema político mundial. Moura transforma cada cena em campo de batalha emocional. Há momentos em que ele parece carregar não apenas o personagem, mas a própria história brasileira nas costas. Poucos atores conseguem fazer isso. Poucos filmes também. O roteiro entende que crítica social não precisa gritar. Às vezes ela sussurra — e o sussurro é ainda mais perturbador.

O filme desmonta, camada por camada, a ideia confortável de que a ditadura foi apenas um período distante da história. Mostra que ela está entranhada na formação do país, nas estruturas de poder, na naturalização da violência. Por isso, O Agente Secreto parece tão necessário.

Ele nos lembra que o Brasil tem uma longa história de opressão às liberdades. Uma história de perseguições, de censura, de desaparecimentos, de verdades enterradas. E que esquecer isso talvez seja a forma mais eficiente de permitir que tudo volte. No fim das contas, o filme deixa uma pergunta incômoda pairando no ar: quantos Marcelos ou Armandos ainda existem? Quantos brasileiros ainda vivem com nomes trocados, memórias escondidas e traumas herdados? Se o cinema ainda serve para alguma coisa — é para isso. Para lembrar. Para incomodar. Para impedir que o silêncio vire versão oficial da história. Por tudo isso, O Agente Secreto não é apenas um grande filme brasileiro. É um filme digno de Oscar. Mas mais do que isso: é um filme digno da memória que o Brasil ainda precisa ter coragem de ENFRENTAR.

JOEL MESQUITA É SOCIOLOGO

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO MT
O Jornal diário do Mato Grosso

DIARIO DO ESTADO MT
05.460.358/0001-10



Diário do Estado de Mato Grosso
SINOP
Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442
CUIABÁ
Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

Diretor-Geral
Carlos Oliveira
Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves
Editor de Política
Clemerson Mendes
Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails
atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3335-1000
OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS
Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual
 **www.diariodoestadomt.com.br**

Governo anuncia obras e entrega escola no Nortão

PASSAGEM PELO NORTÃO. Investimentos alcançam os municípios de Santa Carmem, Vera e Feliz Natal

CLEMERSON SM

A comitiva do governo de Mato Grosso cumpriu agenda na região norte do estado com anúncios e entregas voltados à infraestrutura urbana, habitação e educação em três municípios. A programação começou em Santa Carmem, onde foram autorizadas obras de recuperação de ruas na sede do município e no distrito Casulo, além do asfaltamento de 10 km de estrada municipal no sentido de União do Sul.

O pacote inclui ainda vagas no programa Ser Família Habitação para a construção de 70 moradias populares e a entrega de um caminhão-pipa voltado ao atendimento da agricultura familiar.

O prefeito de Santa Carmem, Paulo Bartolas, afirmou que a parceria com o governo estadual tem resultado em novos investimentos para o município. “O governo do Estado veio entregar para nós um grande pacote de obras. Santa Carmem sempre foi muito bem atendida em obras, maquinários e parcerias”,

afirmou.

Segundo o prefeito, as ações incluem pavimentação, micropavimento, moradias populares e equipamentos que fortalecem a infraestrutura urbana e o apoio ao setor produtivo local.

Em Vera, a agenda foi marcada pela inauguração da Escola Luiz Jacob Webler, construída com recursos estaduais e equipada com 16 salas de aula, refeitório e quadra poliesportiva. O investimento aproximado é de R\$ 8 milhões e amplia a estrutura de atendimento aos estudantes da rede pública no município.

O prefeito de Vera, Iago Giacomelli, destacou que a nova unidade reforça a estrutura educacional da cidade e amplia o acesso à educação. “Nosso município, junto com o Governo do Estado, está crescendo e avançando na educação”, afirmou o gestor municipal. Durante a agenda, também foi liberado para uso o trecho de 41 km da rodovia MT-140, que conecta Vera a Nova Ubitatã.

Segundo o governador Mauro Mendes, a pavimen-

tação deve melhorar a mobilidade regional e facilitar o transporte da produção agrícola. “Dessas estradas não passa só o caminhão da produção. Passa a vida das pessoas, passam ambulâncias, ônibus escolares e moradores que precisam se deslocar”, declarou.

A agenda foi encerrada no município de Feliz Natal, onde o prefeito Tony Dubiela recebeu novos anúncios de investimentos em infraestrutura.

Entre as ações autorizadas estão a construção de um ginásio de esportes e a pavimentação de 10 km da estrada municipal Rio Ferro. O governo estadual também confirmou a abertura de licitação para o asfaltamento de 33 km da MT-130, no trecho entre o Rio Ferro e a rodovia MT-225.

Para Dubiela, os investimentos em logística e infraestrutura beneficiam diretamente o desenvolvimento regional. “Quando você melhora a logística de transporte, acaba trazendo benefícios para todos que utilizam essa interligação entre os municípios”, afirmou o prefeito.



Agenda estadual leva asfalto, casas e escola à região

SINOP

Para Leitão, Norte Show amplia projeção política do agro

CLEMERSON SM

A realização de um evento de apresentação da Norte Show em Brasília ampliou a projeção nacional da feira do agronegócio realizada em Sinop. A avaliação é do ex-deputado federal e ex-prefeito de Sinop, Nilson Leitão, que participou da divulgação das novidades da edição de 2026.

Segundo ele, levar a feira para a capital federal ajudou a inserir o evento no centro das discussões nacionais sobre o setor produtivo. “A Norte Show, além de ser uma grande vitrine de negócios e de impulsionamento de uma região, também deve ser um palco de debates de temas atuais”, afirmou.

De acordo com Leitão, o objetivo é ampliar o papel do evento para além da exposição de tecnologias e negócios do agronegócio. “A história do agro e da política anda

muito junto. Quando falamos de política, não é política partidária, mas política para o setor”, declarou.

O ex-parlamentar explicou que a apresentação da feira em Brasília também ajudou lideranças nacionais a compreender melhor a importância econômica da região norte de Mato Grosso. “Eles entenderam geograficamente a nossa região. Mato Grosso é conhecido como grande produtor, mas muitos não tinham dimensão de onde está essa produção”, disse.

Leitão destacou que a feira ocorre em uma região estratégica para o agronegócio brasileiro, com forte produção de soja, milho, algodão e pecuária.

Segundo ele, a estrutura econômica e logística de Sinop também chamou atenção das lideranças nacionais. “Quando percebem que é uma região tecnoló-



FOTO: ASSESSORIA

Debates devem marcar edição de 2026 em Sinop

gica, desenvolvida e com vários voos diários, tudo isso valoriza nossa terra e nossa região”, afirmou.

Para o ex-deputado, a

repercussão do evento tem ajudado a consolidar a Norte Show como um espaço de discussão nacional sobre o agronegócio.

NOVA MUTUM

Fórum reúne prefeitos e debate educação em MT

CLEMERSON SM

Eleito presidente da ComRepresentantes de municípios de Mato Grosso participaram nesta semana do 2º Fórum de Prefeitos pela Educação, realizado pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) no Complexo Leila Malouf. O encontro reuniu 137 prefeitos e secretários municipais de Educação, além de vice-prefeitos, técnicos do Censo Escolar, coordenadores do programa Alfabetiza MT e equipes técnicas da pasta estadual.

Ao todo, cerca de 2 mil participantes acompanharam as discussões voltadas ao fortalecimento das políticas educacionais em todo o estado. A proposta do evento foi ampliar o regime de colaboração entre governo estadual e municípios, considerado fundamental para a melhoria dos indicadores educacionais.

Entre os convidados do evento esteve o prefeito de Nova Mutum, Leandro Félix,

que participou de um painel de troca de experiências com outros gestores municipais.

Segundo ele, a cooperação entre municípios e Estado é fundamental para fortalecer as políticas educacionais. “Estar preparado é fundamental para alinhar as políticas educacionais municipais e estaduais, preparando os estudantes para o futuro”, afirmou o prefeito.

Félix ressaltou ainda que o município busca integrar ações dentro do regime de colaboração para ampliar resultados educacionais.

A secretária de Educação de Nova Mutum, Elena Maria Maass, também participou do encontro acompanhada de servidores da pasta. Para a secretária, a qualidade da educação depende da garantia de estrutura adequada para alunos e professores. “Para uma educação de qualidade, é essencial garantir transporte, material didático e condições pedagógicas adequadas”, afirmou.

FOTO: ASSESSORIA



Encontro reforça cooperação entre Estado e cidades

DE OLHO

AL instala CPI da Saúde para investigar contratos firmados durante a pandemia

CLEMERSON SM

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso instalou a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Saúde. A comissão foi criada para apurar atos praticados no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde (SES) entre os anos de 2019 e 2023, com atenção especial aos contratos firmados durante o período da pandemia da Covid-19.

O deputado estadual Wilson Santos vai presidir os trabalhos da CPI. A vice-presidência ficará a cargo do deputado Chico Guarnieri e a relatoria será conduzida pelo deputado Beto Dois a Um. De acordo com Wilson Santos, a comissão terá como foco examinar a movimentação financeira e os procedimentos adotados pela Secretaria de Estado de Saúde no período investigado. Segundo ele, o objetivo é verificar possíveis irregularidades e apontar responsabilidades, caso sejam identificados problemas nos contratos analisados.

“O período da pande-



FOTO: ASSESSORIA

Comissão terá como vice Chico e relator Beto, além dos membros Janaina e Dilmар

mia permitia legalmente algumas dispensas de licitação, mas pode ter havido oportunismo criminoso utilizando esse alibi para promover irregularidades. Com a instalação oficial da CPI, iniciaremos uma apuração técnica, responsável e transparente”, afirmou o parlamentar. A CPI terá prazo inicial de 180 dias para a

conclusão dos trabalhos, podendo ser prorrogado conforme prevê a Lei Federal nº 1.579/1952. A criação e composição da comissão foram oficializadas por meio do Ato nº 009/2026, publicado no Diário Oficial Eletrônico da Assembleia Legislativa.

A comissão é composta pelos deputados Wilson Santos (PSD), presidente;

Chico Guarnieri (PRD), vice-presidente; Beto Dois a Um (União), relator; além dos membros titulares Janaina Riva (MDB) e Dilmар Dal Bosco (União). Como suplentes, integram a CPI os deputados Carlos Avallone (PSDB), Paulo Araújo (PP), Lúdio Cabral (PT), Dr. Eugênio (PSB) e Thiago Silva (MDB).

AGRICULTURA			PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial 5,1825 +0,08%		Dólar PTAX 5,2139 +0,38%		Dólar Turismo 5,4148 +0,27%		Euro Comercial 6,0100 -2,56%		Euro x Dólar 1,1593 -2,69%									
Cotação do dia: 06/03/2026			Cotação do dia: 06/03/2026		Cotação do dia: 27/02/2026		Mega-Sena Concurso 2981 15 22 27 32 50 58 Quina Concurso 6970 31 41 47 59 78				Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND <table><tr><th>Pontos</th><th>Volume</th><th>Máxima (Dia)</th><th>Mínima (Dia)</th><th>Varição</th></tr><tr><td>182.710</td><td>18,60 bi</td><td>180.174,13</td><td>177.636,63</td><td>0,39 %</td></tr></table>				Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição	182.710	18,60 bi	180.174,13	177.636,63	0,39 %
Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição																				
182.710	18,60 bi	180.174,13	177.636,63	0,39 %																				
SOJA	Vila Rica	R\$/sc 102,40	BOI	Paranaíta	R\$/@ 321,50	Cesta Básica									Cuiabá	R\$ 801,39								
MILHO	Diamantino	R\$/sc 47,40	VACA	Colniza	R\$/@ 286,37	VBP MT	Mato Grosso	R\$ bi 199,11																
ALGODÃO	Lucas do Rio Verde	R\$/@ 108,62	LEITE	Nordeste	R\$/l 1,90	Emp. Agro	Mato Grosso	437.174																
FONTE:IMEA			FONTE:IMEA		FONTE:IMEA																			

Agropecuária gera mais de 10 mil empregos em MT, aponta novo Caged

FORÇA DO AGRO. Cultivo de soja, pecuária de corte e atividades de apoio à agricultura puxaram as contratações

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O mercado de trabalho em Mato Grosso iniciou 2026 em ritmo positivo, com forte destaque para o agronegócio. O Estado foi responsável por 43,7% dos empregos gerados na agropecuária brasileira em janeiro de 2026, com 10.074 novos postos de trabalho, de um total de 23.073 vagas criadas no país no período.

Com esse resultado, o Estado foi o segundo que mais gerou empregos no setor, atrás apenas do Rio Grande do Sul, que registrou 11.139 vagas. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, compilados pelo Centro de Dados Econômicos de Mato Grosso (DataHub MT), da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec).

O desempenho reforça a importância do agronegócio para o mercado de trabalho estadual. Em janeiro, Mato Grosso registrou saldo positivo de 18.731 novos empregos formais, o que representa 16,7% de todas as vagas criadas no Brasil, que somaram 112.334 no período. O setor da agropecuária foi o principal responsável por esse resultado, concentrando 54% das contratações registradas no Estado no mês.

O saldo positivo da agro-

pecuária está diretamente ligado ao início da colheita de 2026, especialmente nas atividades relacionadas ao cultivo de soja, responsável por 72% das vagas criadas no setor, o equivalente a 7.299 empregos. Também contribuíram para o resultado a criação de bovinos para corte, com 804 vagas (8%), o cultivo de milho, com 497 empregos (5%), além de serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita, e atividades de apoio à agricultura.

As cidades com maior geração de empregos na agropecuária foram Sorriso (779), Nova Mutum (403), Brasnorte (386), Primavera do Leste (368) e Pedra Preta (351), seguidas por municípios como Paranatinga, Campo Novo do Parecis, Querência, Diamantino e Nova Uiratã.

A expectativa de continuidade do bom desempenho do setor também é reforçada pelas estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que indicaram variação positiva de 2,04 milhões de toneladas na produção de cereais, leguminosas e oleaginosas em Mato Grosso em janeiro de 2026, em relação ao mês anterior. O resultado aponta para a manutenção da forte produção registrada em 2025, com tendência de leve crescimento.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econô-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Número destaca estado no cenário nacional

mico em exercício, Anderson Lombardi, ressalta que o desempenho do mercado de trabalho em Mato Grosso reflete o ambiente favorável para a produção e os investimentos no Estado.

“Os números mostram com muita clareza a força da economia mato-grossense. Mato Grosso começa o ano com um saldo expressivo de geração de empregos e a agropecuária tem papel cen-

tral nesse resultado. Dos mais de 18 mil postos de trabalho criados em janeiro, mais de 10 mil vieram do agro, o que demonstra como o setor segue impulsionando oportunidades, movimentando a econo-

mia e contribuindo para o desenvolvimento regional. Esse desempenho também reflete a confiança de quem produz e investe no estado, além do dinamismo das nossas cadeias produtivas”, destacou.

ALGODÃO

Qualidade da fibra traz reflexos na rentabilidade

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Com o plantio da safra de algodão 2025/26 entrando na reta final e diante do cenário global de estoques altos, pressionando os preços, a qualidade da fibra passa a assumir papel ainda mais estratégico na cotonicultura.

“Em um mercado cada vez mais exigente, o valor final do algodão deixa de ser definido apenas pela produtividade e passa a ser determinado, principalmente, pelo padrão de excelência”, afirma Giovanni Zimmermann, engenheiro agrônomo e desenvolvedor de mercado da Satis no Mato Grosso.

Esse padrão influencia diretamente bonificações, descontos comerciais, contratos de venda e o nível de aceitação pela indústria têxtil, elevando a exigência por um algodão de qualidade.

Na avaliação geral, a

qualidade da fibra é o reflexo de um manejo assertivo. Ela começa no solo, passa pela nutrição equilibrada, controle de estresses, timing correto das decisões e termina na colheita.

“Em um cenário de maior pressão econômica, priorizar qualidade é investir em competitividade. É isso que transforma manejo em valor e garante sustentabilidade ao sistema produtivo do algodão”, ressalta Zimmermann.

Por isso, o timing das intervenções ao longo do ciclo é decisivo. Zimmermann explica que as fases de florescimento e enchimento das maçãs (fruto do algodoeiro) são extremamente sensíveis. Se a planta sofre estresse nessas janelas, o impacto aparece depois, acarretando perdas de valor e dificuldades de comercialização.

Nesse contexto, a Satis



FOTO: DIVULGAÇÃO

Manejo assertivo tem impacto na competitividade da cotonicultura

como provedora de soluções possui ferramentas capazes de fazer o ajuste fino nos timings necessários. “As soluções Satis complementam o sistema em fases críticas, permitindo ajustes rápidos para reforçar o metabolismo

da planta. É um suporte que ajuda a manter a planta ativa e consequentemente uma uniformidade no enchimento das maçãs, estabilidade fisiológica, teto produtivo e principalmente qualidade final da fibra”, afirma.

FIQUE MUITO ATENTO

Febraban alerta sobre golpe do falso gerente

DA REPORTAGEM

Clientes de bancos devem ficar atentos a um novo golpe que vem ocorrendo por telefone, de acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Os criminosos ligam para os clientes e se passam por falsos gerentes de instituições financeiras.

Eles pedem senhas e outros dados bancários para dar o golpe. Geralmente, o golpista mascara o número de origem da ligação, fazendo parecer que a chamada é feita do próprio banco ou agência do cliente.

Ao fingir ser funcionário do banco, ele alega que foram feitos descontos indevidos na conta-corrente do cliente ou que o cartão foi clonado. Alegam que há necessidade de fazer atualização de segurança. Quando o cliente passa os dados e senhas aos criminosos, essas informações são usadas para o golpe.

A instituição alerta que

nenhum funcionário de banco liga para clientes a fim de pedir dados financeiros. Por isso, ao receber uma ligação desse tipo, o cliente deve desligar o telefone. E, caso tenha dúvidas, ele mesmo deve procurar os canais oficiais do banco.

“Nenhum gerente ou funcionário de banco pede senhas, dados financeiros e muito menos que ele faça uma transação bancária para resolver supostos problemas na conta. Se receber este tipo de contato, encerre-o na hora. Se tiver dúvidas, contate os canais oficiais do banco”, disse Raphael Mielle, diretor de Serviços e Segurança da Febraban.

Segundo a Febraban, o cliente deve estar sempre alerta, porque os bancos nunca solicitam dados pessoais, senhas, atualizações de sistemas, chaves de segurança, pagamentos ou estornos de transações.

Além disso, a entidade orienta que senhas pessoais, códigos ou tokens são



FOTO: DIVULGAÇÃO

Criminosos fazem parecer que ligação foi feita pelo banco do cliente

de uso pessoal, intransferível e exclusivo do cliente e não devem ser compartilhados com outras pessoas. Essas informações nunca devem ser digitadas ou fornecidas durante uma ligação ou em mensagens de e-mails ou links. Caso tenha sido vítima

de algum crime, o cliente deve notificar imediatamente o seu banco para que medidas de segurança sejam adotadas, como o bloqueio do aplicativo ou de sua senha de acesso. Também é importante registrar um boletim de ocorrência.

MATO GROSSO

Imea projeta safra recorde de soja com produtividade acima das últimas safras

DA REPORTAGEM

O Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (IMEA) divulgou em seu boletim semanal com novas estimativas para a safra de soja 2025/26 em Mato Grosso, apontando resultados positivos e perspectivas históricas para a produção estadual.

A área cultivada permanece estimada em 13,01 milhões de hectares, mesma projeção de fevereiro. No entanto, o destaque está na produtividade média, que subiu para 65,87 sacas por hectare, aumento de 1,77% em relação ao levantamento anterior e nível semelhante ao registrado na safra 2024/25.

Segundo o IMEA, o avanço na produtividade está diretamente ligado ao bom volume de chuvas durante o ciclo de desenvolvimento das lavouras, o que contribuiu para o fortalecimento

do potencial produtivo na maioria das regiões do estado.

Apesar do cenário positivo, algumas áreas foram afetadas por excesso de precipitação, o que resultou em maior umidade e incidência de grãos avariados, podendo comprometer parcialmente a qualidade da soja colhida. Ainda assim, o balanço geral indica condições favoráveis e rendimento acima da média dos últimos anos.

Com a área mantida e o ganho de produtividade, a produção total de soja em Mato Grosso foi projetada em 51,41 milhões de toneladas, o que representa alta de 1,77% em comparação ao mês anterior e 1,02% superior ao volume obtido na safra passada.

O resultado consolida a maior produção da série histórica do instituto, confirmando o protagonismo de Mato Grosso como principal produtor de soja do país.



FOTO: CNA

Produtividade média atinge 65,87 sacas por hectare

Sinop recebe debate sobre o Marco Legal do Saneamento Básico em MT

DEBATE NACIONAL. Encontro debate os desafios e caminhos para a universalização do saneamento básico

DA REPORTAGEM

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) realiza nesta segunda e terça (9 e 10), em Sinop, o evento “Implementação do Marco Legal do Saneamento para o Estado de Mato Grosso”, que acontece no auditório do Sesi e reúne gestores públicos, técnicos e representantes de instituições do setor.

O encontro debate os desafios e caminhos para a universalização do saneamento básico, além de orientar os municípios sobre como acessar recursos federais e atender às exigências do marco legal do saneamento.

Participam da programação representantes da ANA, do Ministério das Cidades, da Caixa Econômica Federal e de entidades reguladoras, que apresentam painéis sobre regulação, planejamento dos serviços, regionalização do saneamento e metas de universalização até 2033.

O evento segue com debates e orientações técnicas voltadas principalmente aos gestores municipais, buscando fortalecer o planejamento e garantir avanços no saneamento básico em todo o estado.

A diretora da Ager Sinop, Marcia Lopes, ressalta a importância de Sinop sediar o encontro e receber representantes de diversos mu-

nicipios da Região Norte. “A intenção é trazer uma capacitação ampla e aprofundada sobre o marco do saneamento Brasil a fora. Esse evento é um marco para Sinop, inédito, junto com a ANA e Ministério das Cidades, agregando toda a Região Norte de Mato Grosso”, comemorou.

A diretora-presidente interina da ANA, Ana Carolina Argolo, destaca a destacou o objetivo da agenda. “Estamos em Sinop para passar o que a ANA tem feito e como incorporar as normas de referência. Temos um papel muito importante de padronização das normas, para melhorar a qualidade dos serviços, trazer segurança jurídica e, com isso, universalizar o serviço de saneamento básico no país”, declarou.

O presidente regulador Ager MT, Luis Nespolo, lembra que as agências reguladoras voltaram a ter papel fundamental nesse processo e, a partir disso, medidas concretas foram adotadas. “A partir do Marco Estadual do Saneamento, a Ager voltou a ter preponderância do saneamento básico e é um dos atores principais. Com isso, ela se preparou, fez benchmarking com várias agências, fez trocas de informações e montou uma infraestrutura necessária de boa regulação”, listou.

O Marco Legal do Saneamento estabelece diretrizes para ampliar o acesso da população à água tratada e ao



Evento tem sequência nesta terça-feira em Sinop

esgotamento sanitário até 2033, incentivando investimentos e padronização regulatória no país. Em Sinop, o serviço de água e esgoto tratado está passando de 30% para 40% em 2026 e deve atingir, conforme contratualização junto à concessionária Águas de Sinop, 98% até

2032. O diretor-presidente da concessionária, Eduardo Lana, apresentou um panorama do cenário em Sinop. “Iniciamos as obras, de uma forma mais contundente, no ano de 2025, onde pudemos implementar saneamento básico para mais 44 mil pessoas. Saimos de uma cober-

tura, no final de 2024, de 30% para uma cobertura de 40%, além de implementar a nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Teles Pires, com capacidade de expansão para poder estar tratando o esgoto de todo o município”.

Em Sinop, o evento segue nesta terça (10) com

novos painéis e debates técnicos voltados ao fortalecimento das políticas públicas de saneamento e à preparação dos municípios para cumprir as metas de universalização previstas na legislação nacional. Nos dias 12 e 13 de março, a agenda será realizada na capital Cuiabá.

L.R.VERDE

Prefeitura adota armadilhas para monitorar dengue

CLEMERSON SM

Uma nova ferramenta começou a ser utilizada pela Secretaria de Saúde de Lucas do Rio Verde para reforçar o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, responsável pela transmissão da dengue, Zika e chikungunya.

A estratégia envolve a instalação de ovitrampas, armadilhas desenvolvidas para atrair a fêmea do mosquito e induzi-la a depositar ovos em um recipiente preparado para monitoramento. Com o material coletado, as equipes de vigilância conseguem identificar regiões com maior concentração do vetor e planejar ações mais direcionadas de controle.

No início da operação, 30 armadilhas estão sendo instaladas em bairros considerados prioritários pelas equipes de saúde. As primeiras unidades foram direcionadas aos bairros Vida Nova, Jardim Amazônia, Pioneiro e Bandeirantes, locais que apresentam índices mais elevados de infestação.

Depois de posicionadas, as armadilhas permanecem no local por cerca de cinco dias antes de serem recolhidas pelos agentes de combate a endemias para análise.



FOTO: ASSESSORIA

Estratégia reforça ações de combate no município

das pelos agentes de combate a endemias para análise. Responsável pelo Laboratório de Entomologia, Simone Caetano explicou que a ferramenta oferece resultados relevantes mesmo sendo uma intervenção simples. “É uma ação simples, mas com um bom resultado. Além de

mapear as áreas com maior índice de infestação, a estratégia também elimina os ovos depositados”, afirmou a coordenadora. Para preparar a implantação do método, a equipe participou recentemente de um treinamento técnico. A capacitação foi conduzida por agentes do município de

Sorriso, que utiliza o sistema de ovitrampas há aproximadamente um ano e já registra resultados positivos. Na avaliação da supervisora da Vigilância em Saúde de Lucas do Rio Verde, Cláudia Engelmann, o apoio da população será decisivo para o funcionamento da estratégia.

DA REPORTAGEM

As obras da Nova Rota do Oeste, concessionária responsável pela BR-364, vão alterar o tráfego na Serra de São Vicente, entre os km 343 e 352, no trecho entre Rondonópolis e Cuiabá. As mudanças começaram nesta segunda (9) e seguem até sexta (13) para garantir a segurança das equipes que vão atuar nos trabalhos. A Nova Rota informou que as intervenções têm como objetivo permitir o andamento das obras de manutenção da pista e a continuidade da instalação de câmeras e cabeamento de fibra ótica na estrada. Também está prevista a detonação de rochas para a implantação da área de escape.

Entre segunda e quarta (11), além de sexta (13), o tráfego na BR-364 ficará interditada na faixa do sentido norte. As obras incluem serviços de pavimentação, drenagem, instalação de cabeamento de fibra ótica e implantação do sistema de monitoramento.

07h00 – Interdição total para implantação da sinalização; 07h30 – Liberação em meia pista e início das atividades; 16h00 – Interdição total para retirada da sinalização; 16h30 – Liberação total do tráfego.

Na quinta (12), haverá interdição total da BR-364 por duas horas para a detonação de rochas, em continuidade às obras de implantação da área de escape na Serra de São Vicente. Além da limpeza da pista. 07h00 – Interdição total para implantação da sinalização; 07h30 – Liberação em meia pista e início das atividades; 12h00 – Interdição total para execução da detonação de rocha; 14h00 – Liberação completa do tráfego.

Segundo a gestão, durante as obras será realizada a sinalização de todas as intervenções no tráfego. A orientação é que os motoristas programem a viagem considerando as alterações e respeitem a sinalização no local. Em caso de chuva, os serviços poderão ser cancelados ou reagendados.



FOTO: ANTHONY SOUSA

Mudanças na rota são para garantir a segurança das equipes que vão atuar nos trabalhos

L.R.VERDE

Chuva desafia os mais de 180 ciclistas na 1ª etapa do Desafio Agro de MTB

DA REPORTAGEM

A primeira etapa do Desafio Agro de MTB 2026 – Prova do Milho - foi realizada na manhã de domingo (8), em Lucas do Rio Verde. Após uma noite chuvosa, os atletas encontraram um percurso ainda mais desafiador, com trechos de lama e terreno escorregadio, exigindo ainda mais técnica, resistência e concentração dos competidores.

A prova de Mountain Bike contou com um percurso de 45 quilômetros, passando por estradas rurais, trilhas em meio à estradões de terra. Ao todo, mais de 180 ciclistas participaram da competição. A largada aconteceu às 6h da manhã, com saída e chegada nas proximidades da Prefeitura de Lucas do Rio Verde.

O secretário de Esporte e Lazer, André Matto destacou o sucesso da primeira

etapa e a importância do evento para o fortalecimento do esporte no município. “Mesmo com a chuva durante a madrugada, tivemos uma participação expressiva de atletas e uma prova muito competitiva. O Desafio Agro já se consolidou como um evento importante para o ciclismo e também para incentivar a prática esportiva em Lucas do Rio Verde. Nosso objetivo é continuar fortalecendo o calendário esportivo e proporcionando eventos de qualidade para a população”, ressaltou o secretário.

O Desafio Agro de MTB 2026 é promovido pela Prefeitura de Lucas do Rio Verde, por meio da Secretaria de Esporte e Lazer, e segue as normas da Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC).

A próxima etapa será realizada no dia 1º de maio, com a Prova do Algodão, que será a única do circuito aberta para atletas de outras cida-



FOTO: ANGELO VARELA

Próxima etapa será realizada no dia 1º de maio

des, já que a corrida também vale ranking para o campeonato regional de Mountain Bike. Durante a premiação, foram entregues troféus aos

cinco primeiros colocados de cada categoria, no masculino e feminino. Todos os participantes receberam medalha de participação.

TEM PRIORIDADE A
AÇÃO DE DIVÓRCIO
DE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA

Vítimas de violência doméstica podem propor ação de divórcio ou de dissolução de união estável com base na Lei Maria da Penha. E, nesse caso, o processo terá preferência no juízo onde estiver.

Fim de jejum após 18 anos: Mixto fatura o Mato-grossense 2026

25º TÍTULO ESTADUAL. Tigre ergue o 25º troféu estadual de sua história e evita o tetra do Luverdense; veja ranking

FOTO: ASSESSORIA LUVERDENSE



DA REPORTAGEM

O Mixto voltou a conquistar o título estadual após 18 anos. O Tigre da Vargas venceu o Luverdense nos pênaltis na decisão e chegou ao 25º troféu de sua história, encerrando um jejum que durava desde 2008. Além disso, a equipe voltou a disputar uma final depois de 13 anos — a última havia sido em 2013.

O Luverdense buscava a quarta conquista do Campeonato Mato-grossense para se tornar, de forma isolada, o clube do interior com mais títulos estaduais. Com o vice-campeonato, porém, a equipe segue empatada com o Sinop, ambos com três conquistas.

A derrota também mantém um tabu para o time de Lucas do Rio Verde, que continua sem levantar a taça do estadual atuando em casa. Já o Mixto repetiu o feito de 2008 e voltou a garantir o título fora de seus domínios.

Na lista de maiores campeões do Mato-grossense, o Mixto lidera com folga, agora com 25 títulos. O Cuiabá aparece em segundo lugar, com 13 conquistas, seguido pelo Operário VG, que soma 12.

Na quarta posição estão Dom Bosco e Atlético Mato-grossense, ambos com seis títulos estaduais.

Lista de títulos do Campeonato Mato-grossense: Mixto – 25 títulos; Cuiabá – 13; Operário-VG – 12; Dom Bosco e Atlético Mato-grossense – 6; Operário-MS – 4; Sinop – 3 e Luverdense – 3; Juventude, Paulistano e Sorriso – 2; União Rondonópolis, Americano, Comercial-MS, Várzea Grande/Operário FC LDTA, EC Operário, Vila Aurora, Cacerense, Nova Mutum e Primavera – 1. Com a divisão do estado, oficializada em 1º de janeiro de 1979, Operário e Comercial, ambos de Campo Grande, passaram a disputar o Campeonato Sul-Mato-Grossense.

O DIGITAL É PASSAGEIRO O PATRIMÔNIO É ETERNO



NO MERCADO IMOBILIÁRIO, O VALOR ESTÁ NO QUE É SÓLIDO
NINGUÉM CONSTRÓI UM LEGADO SOBRE O QUE DESAPARECE EM 24 HORAS
ENQUANTO VÍDEOS E REDES SOCIAIS ENTREGAM DISTRAÇÕES MOMENTÂNEAS
O JORNAL IMPRESSO ENTREGA PRESENÇA

A autoridade de quem edifica o futuro sobre o papel
Para quem busca solidez em um mundo de incertezas.

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

Norte Show reforça protagonismo entre as grandes feiras do agro brasileiro

EDIÇÃO 2026. Feira será realizada de 21 a 24 de abril, em Sinop, e deve reunir mais de 400 expositores

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Consolidada entre as 10 maiores feiras do agronegócio do Brasil, a Norte Show apresentou os detalhes da edição 2026 durante o lançamento oficial realizado em Sinop, na última sexta (6). O evento será realizado entre os dias 21 e 24 de abril, no Parque Tecnológico da ACRINORTE, um dos principais corredores logísticos da produção agrícola nacional.

Reconhecida como uma das grandes vitrines de tecnologia, inovação e geração de negócios, a feira deve reunir mais de 400 expositores, mais de 2 mil marcas e cerca de 130mil visitantes.

Entre os destaques anunciados para a edição 2026 está a parceria com o Empreende Brazil Conference, que levará ao evento palestrantes de projeção nacional para discutir temas como inovação, liderança, economia, política e os desafios do empreendedorismo no Brasil, ampliando o diálogo entre o agronegócio e as estratégias modernas de gestão e desenvolvimento.

O lançamento foi um sucesso, reuniu produtores rurais, empresários, lideranças do agronegócio e representantes de instituições parceiras. Na edição de 2025, a Norte Show reuniu cerca de 400 expositores e movimentou aproximadamente R\$ 4

bilhões em negócios.

Para o presidente da Associação dos Criadores do Norte de Mato Grosso (ACRINORTE), Moisés Debastiani, a feira representa a trajetória de desenvolvimento construída pela região.

“A Norte Show nasce da força de um povo trabalhador e visionário, que transformou Sinop e todo o Norte de Mato Grosso em um dos grandes polos de produção agrícola do mundo. A feira foi criada para gerar oportunidades, compartilhar conhecimento e fortalecer ainda mais o agonegócio brasileiro”.

O presidente do Sindicato Rural de Sinop, Ilson Redivo, que também ocupa a vice-presidência da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato), destacou o impacto econômico e social do evento. "Sinop é uma cidade de enorme potencial. A Norte Show se tornou o maior evento realizado no município e gera benefícios para toda a região, movimentando a economia e fortalecendo o setor produtivo".

Além de impulsionar o ambiente de negócios do agronegócio, a feira também gera um impacto significativo na economia local. Durante os dias de realização do evento, hotéis, bares, restaurantes e diversos setores do comércio de Sinop registram aumentos significativos na movimentação.

ção, refletindo diretamente no aquecimento da economia local e regional.

Programação destaca a busca por soluções, conhecimento, capacitação, empreendedorismo e inovação para o campo e a cidade. Entre os nomes já confirmados estão o comentarista político Caio Coppolla, o ex-ministro da Agricultura Antônio Cabrera e o Ricardo Arantes, zootecnista e especialista em gestão e comunicação, que participarão de painéis voltados ao cenário político, competitividade do agronegócio e gestão de pessoas no setor produtivo. Outros palestrantes de destaque devem ser anunciados nas próximas semanas.

Além das palestras e debates técnicos, a programação da feira também contempla iniciativas voltadas à formação de novas gerações e à aproximação da sociedade com o campo. O projeto Norte Show Kids, realizado pelas mulheres da ACRINORTE e do Sindicato Rural de Sinop, deve receber cerca de duas mil crianças em atividades educativas voltadas ao conhecimento da produção de alimentos e do funcionamento das cadeias produtivas do agronegócio.

Já o Campus Norte Show, realizado em parceria com a Agroligadas, conecta universitários ao ambiente técnico da feira, aproximando estu-



FOTO: DIVULGACĂ

Mais de duas mil marcas e cerca de 130 mil visitantes são esperados

dantes das oportunidades profissionais e das inovações do setor.

Outra iniciativa é o programa Norte para o Seu Futuro, voltado a estudantes do ensino médio e desenvolvido em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (Fiemt) e o Serviço Social da Indústria (Sesi), com o

objetivo de estimular o interesse dos jovens pelas carreiras ligadas ao agronegócio.

Realizada pela ACRINORTE em parceria com o Sindicato Rural de Sinop, a Norte Show se consolida como um dos grandes encontros do agronegócio brasileiro, reunindo produtores, empresas, especialistas e lideranças em

torno de conhecimento, inovação e geração de oportunidades

A cada edição, o evento amplia sua dimensão e reforça o protagonismo de Sinop e do Norte de Mato Grosso como uma das regiões mais dinâmicas e estratégicas para a produção de alimentos no Brasil e no mundo.



IPTU 2026

O seu carnê do IPTU 2026
já está disponível!

VENCIMENTO 30/06/2026

DESCONTO DE ATÉ
25%
EM COTA ÚNICA
consultar condições

PRESENCIAL:
PREFEITURA DE PORTO ESPERIDIÃO

WHATSAPP:
65.99805.6465
SETOR DE TRIBUTOS

SITE:
<https://www.portoesperidiao.mt.gov.br/>

 **PORTO
ESPERIDIÃO**
PREFEITURA